

JOGO DAS ESTRELAS: A ENFERMAGEM NO PROTAGONISMO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE

Thayane Sobrinho Lima¹; Jaciely Garcia Caldas¹; Daiane de Souza Fernandes²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Mestranda em Enfermagem

thayanelima0704@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A educação em saúde, como uma prática social, baseada no diálogo, ou seja, na troca de saberes, favorece a compreensão da relação entre saberes técnicos e leigos no processo saúde-doença e, respectivamente, o intercâmbio entre o saber científico e o popular, propiciando condições favorecedoras ao processo de aquisição de conhecimentos científicos, e possíveis mudanças, no controle das doenças (BRICENO-LEON, 1996). Neste sentido, aprendizagem construída a partir da incorporação de diferentes visões de mundo e de saberes, torna-se primordial no processo de investigação em educação (GAJARDO, 1997). De acordo com a literatura, a tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública tanto no Brasil como em países centrais. A TB foi causa de morte na Europa e Estados Unidos até o início do século XX, desafiando e ocupando a posição de maior destaque na medicina desde Hipócrates até Robert Koch. Mas, mesmo com as descobertas até agora conseguidas, continua sendo a principal causa de morte por doença infecto-contagiosa, em adultos em todo o mundo. Um terço da população mundial está infectada pelo bacilo tuberculoso, possibilitando este enorme reservatório de bacilos que, a cada ano, faz adoecer 8 milhões de pessoas e matar 2,9 milhões, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Estima-se que a tuberculose cause 7% de todas as mortes e 26% de todas as mortes por doenças passíveis de prevenção no mundo, a maioria ocorrendo em indivíduos jovens (BRASIL, 2002b). Dessa forma, viu-se a necessidade de promover uma educação em saúde sobre tuberculose para usuários de uma Unidade de saúde de Belém-PA, já que a educação em saúde é importante para o cuidado de enfermagem, uma vez que ela pode determinar como os indivíduos e as famílias são capazes de ter comportamentos que conduzam a um ótimo autocuidado. **Objetivo:** Esclarecer a temática tuberculose para os usuários de uma Unidade de Saúde em Belém-Pará. **Descrição de experiência:** Refere-se a um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido na Unidade Básica de Saúde em Belém-PA, decorrido no mês de maio de 2014, durante aulas práticas da atividade curricular Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso. O presente trabalho foi realizado com alguns usuários daquela Unidade de Saúde, os quais se encontravam no corredor à espera de atendimento médico. Anteriormente ao planejamento da ação educativa, foi realizada uma escuta sensível para saber quais as maiores dúvidas dos usuários acerca da doença Tuberculose, obtendo como resultado, questionamentos como: *o que é tuberculose, seu modo de transmissão, tratamento e etc.* A partir daí planejou-se um jogo de perguntas e respostas, o qual abordava conhecimentos científicos e empíricos sobre a doença, esclarecendo as principais dúvidas encontradas na escuta sensível, sendo elaborado dessa forma uma ação educativa intitulada: *Jogo das Estrelas*. As pessoas que ali se encontravam foram divididas em dois grupos: estrela vermelha e estrela azul, os quais receberam plaquinhas com figuras de estrelas com a cor correspondente a cada grupo. Cada pergunta foi composta de quatro alternativas de respostas em forma de figura para melhor entendimento de todos, sendo que apenas uma representava a correta; o direito a resposta era concedido a cada equipe de forma alternada e após a opinião dos usuários havia intervenção das acadêmicas com maiores esclarecimentos. Foi elaborado, também, um placar para que todos pudessem acompanhar o desempenho das equipes. Concluiu-se a apresentação através da contagem de pontos no placar, concomitantemente, a avaliação da ação pelos participantes e entrega de uma premiação simbólica para as equipes. **Resultados:** Ao iniciar a ação educativa em saúde foi notória a baixa receptividade de alguns usuários, havendo a necessidade de um estímulo verbal por parte das acadêmicas

para que pudessem ter um envolvimento nesta troca mútua de conhecimento. Entretanto, no decorrer do jogo, houve um grande envolvimento dos participantes, ficando evidente o sentimento de alegria pelo bom desempenho e conhecimento do assunto; a cada resposta correta eles vibravam e ficavam surpresos com o conteúdo que possuíam acerca da doença. A educação mostrou-se eficiente pela contribuição com o aprendizado e esclarecimento de dúvidas, de forma simples e envolvente, trazendo resultados positivos não só para os usuários, mas também para os acadêmicos envolvidos, que souberam valorizar os saberes de cada participante e somar para o seu próprio conhecimento, apesar de ser um saber rudimentar, pois ensinar não é transferir conhecimento, mas criar a possibilidade para a sua produção ou sua construção e quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina a aprender. **Conclusão:** Este trabalho é a conclusão de uma educação em Saúde realizada na Unidade de Básica de Saúde. Nessa ação, utilizou-se o jogo para a maior interação e participação do usuário, e para uma maior compreensão sobre a Tuberculose. Observou-se uma grande satisfação e compreensão por parte dos usuários, que é de suma importância para prevenção e agravos dessa patologia, e também contribui para a conclusão do tratamento e obtenção da cura. Para os acadêmicos essa experiência foi enriquecedora e de grande importância para o processo de aprendizagem, pois se confirmou que as pessoas não são nulas de conhecimento e que é a partir desse saber prévio que a ciência se aprofunda para conhecer e esclarecer coisas importantes, como por exemplo, a doença Tuberculose. As ações de educação em saúde, como a descrita neste trabalho, mostram-se relevante para a Enfermagem, visto que demonstram o papel de educador do Enfermeiro. Em muitos casos, em muitas de suas funções, o profissional em enfermagem atua orientando o paciente, promovendo a saúde bem como a prevenção e a recuperação da mesma, por meio de palestras, programas dinâmicos e educando diretamente o paciente. Portanto, é através de atividades como essa que o Profissional de Saúde estimula a população a ter consciência de suas necessidades e desejo de mudança para alcançar uma melhor qualidade de vida, contribuindo para a formação de uma consciência crítica dessas pessoas, estimulando a busca pela saúde através da prevenção, transformando dessa forma a realidade da saúde da população.

Referências:

BRICENO-LEON, Roberto. **Siete tesis sobre la educacion sanitária para la participación comunitaria**. Cadernos de Saúde Pública, 12:7-30, 1996.

GAJARDO, Maciel. **Pesquisa participante: Propostas e projetos**. In: **Repensando a Pesquisa Participante** (C. R. Brandão, org.), pp.15-50, São Paulo: Brasiliense, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde (2002b). **Manual técnico para o controle da tuberculose**. Cadernos de atenção básica (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 148) – 6 ed. revisada e ampliada – Brasília, 70p.

LIMA, MARY BRAGA, et al. **Estudo de casos sobre abandono do tratamento da tuberculose: avaliação do atendimento, percepção e conhecimentos sobre a doença na perspectiva dos clientes** (Fortaleza, Ceará, Brasil). Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 17(4):877-885, jul-ago, 2001.